

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0864

UMA HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO A PARTIR DO TESOIRO DESCOBERTO NO MÁXIMO RIO AMAZONAS DE JOÃO DANIEL: ENTRE CAMINHOS E FRONTEIRAS (1741-1757)

Tainá Guimarães Paschoal (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Leila Mezan Algranti (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A obra *O Tesouro Descoberto no Máximo Rio Amazonas*, do padre João Daniel, retrata a região amazônica entre os anos de 1741-1757. O padre jesuíta português veio aos 19 anos para o estado do Maranhão e Grão-Pará, no Brasil. Permaneceu no país até o ano de 1757, quando foi deportado para Portugal. Acredita-se que o livro tenha sido escrito durante os seus dezoito anos de prisão, até a sua morte. A extensa obra descreve os aspectos físicos, naturais e culturais, além de apresentar um projeto para a Amazônia, a fim de promover o desenvolvimento econômico da região. O livro foi analisado como uma fonte para a História da Alimentação no Brasil, buscando traçar um panorama dos intercâmbios culturais e alimentares. A pesquisa possibilitou uma aproximação com esse campo de estudos, principalmente no Brasil, além de permitir o estudo dos contextos político e econômico da região. A alimentação perpassa toda a obra, mas escolhemos analisar quem consome os produtos e de que forma se consome. Selecionamos os alimentos que aparecem na Parte Terceira, no Tratado Quinto, como alguns dos principais tesouros do Amazonas. Dentre eles estão algumas especiarias (como baunilha, cravo e canela), farinha de pau, mel, aguardente e açúcar.

História da alimentação - Padre João Daniel - Amazonas